

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O Centro de Educação Infantil (CEI) é um direito das crianças e de suas famílias. Trata-se não só da primeira etapa da Educação Básica como também é um momento importantíssimo no processo de socialização das infâncias. Os espaços, os tempos, as rotinas e relações nos CEIs tem papel fundamental na qualidade deste atendimento. Não só no que se refere ao projeto pedagógico como também ao fortalecimento do sistema de garantias dos direitos das crianças, especialmente para aquelas que moram em áreas de vulnerabilidade com o o é o caso do Parque do Riacho. Para muitas destas crianças o CEI é o único espaço público presente no território local adequado para acolher esta faixa etária. Neste contexto a arquitetura escolar tem o papel de se realizar como arquitetura educativa, onde o ambiente e a organização dos espaços atuam como um currículo oculto.

Na nossa proposta, o critério de sustentabilidade vai além das questões técnicas construtivas e da escolha dos materiais, propondo o que estamos chamando de "espaço educador sustentável", onde não só os espaços, o território tem papel fundamental na garantia da sustentabilidade, mas também as questões relacionadas à gestão e ao currículo.

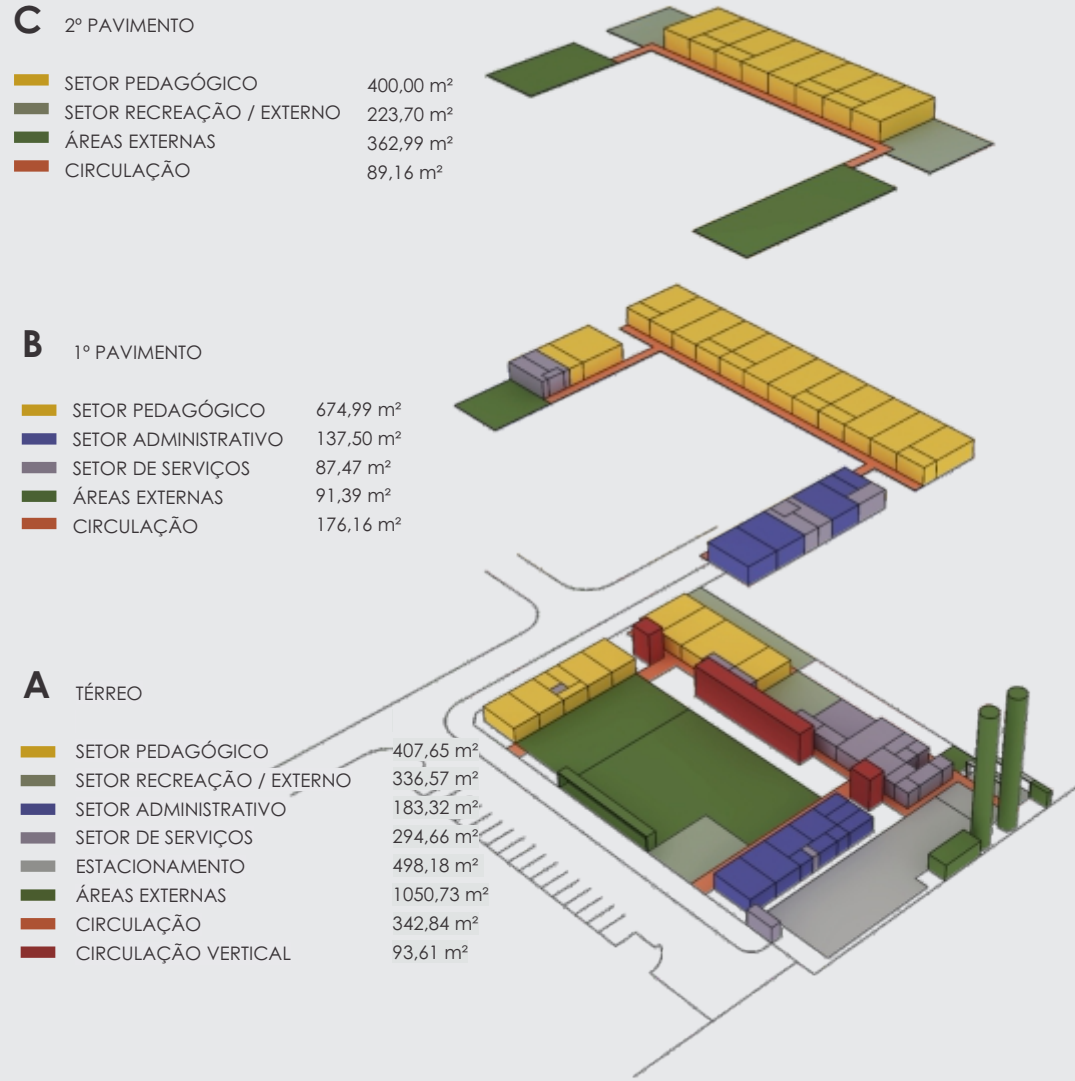
Neste sentido optamos estruturar nossa proposta em torno da essência da infância: o brincar, criando um pátio, um cuore-brincante onde todas as faixas etárias atendidas no CEI podem conviver e aprender umas com as outras. Até os educadores, funcionários e famílias terão seu balanço, seu escorrega, como também seus espaços de encontro e de descanso. Os espaços externos terão a mesma importância que os internos, e, além de atender as especificidades de cada turma e cada segmento do CEI, estamos propondo espaços de encontro, de convívio, que para nós é a essência do processo educativo. Os espaços estão propostos de modo a que se explorem as múltiplas linguagens fundamentais para nossa formação desde pequenos. Criamos uma trilha lúdica que alinhava todos os espaços do CEI, oportunizando que as crianças e adultos que ali irão conviver diariamente sintam-se não só acolhidos, protegidos, mas também desafiados a conquistar cada cantinho do Centro e desde o mirante, observar o que se passa lá fora. Pois a verdadeira escola é a aldeia, é o bairro, o bairro-escola, nossa casa comum.

Neste sentido, apesar de propormos uma estrutura limpa e de fácil montagem, pontilhamos cada canto com detalhes que provocam a todos e todas a se apropriarem deste território na sua totalidade. Uma CEI ocupada e cuidada pelo coletivo, inclusive pela comunidade.

Pois nossa proposta é que as áreas livres da CEI possam se disfrutadas por toda comunidade em momentos apropriados. Neste sentido o projeto de brinquedos e paisagismo serão estratégicos no conjunto das demais disciplinas. Horta, pomar, ervas medicinais, agroflorestinha, composteira, entremeados por brinquedos acessíveis, inovadores, feitos por artesãos locais, desafiando os pequenos cientistas e potentes artistas a se expressarem e interagirem como sujeitos que são, produtores de cultura, cheios de vontade.

Com este projeto queremos contribuir para que a CEI salte seus muros e se esparrame pela comunidade do entorno como uma pedagogia expandida, contribuindo para que o Parque do Riacho seja um bairro educador, amigo da infância.

DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES
QN 12A CONJUNTO 09 LOTE 01



ESQUEMA DE DESEMPENHO AMBIENTAL

A - A capação da água da chuva irá ser direcionada para os coletores e conduzida até a cisterna, após o tratamento será distribuída por todos os ambientes, para usos menos nobres, reduzindo o consumo de água potável.

B - A cobertura é independente da laje dos ambientes, permitindo a ventilação cruzada e permanente. Isso permite o resfriamento das salas de aula e mantém o conforto térmico dos ambientes.

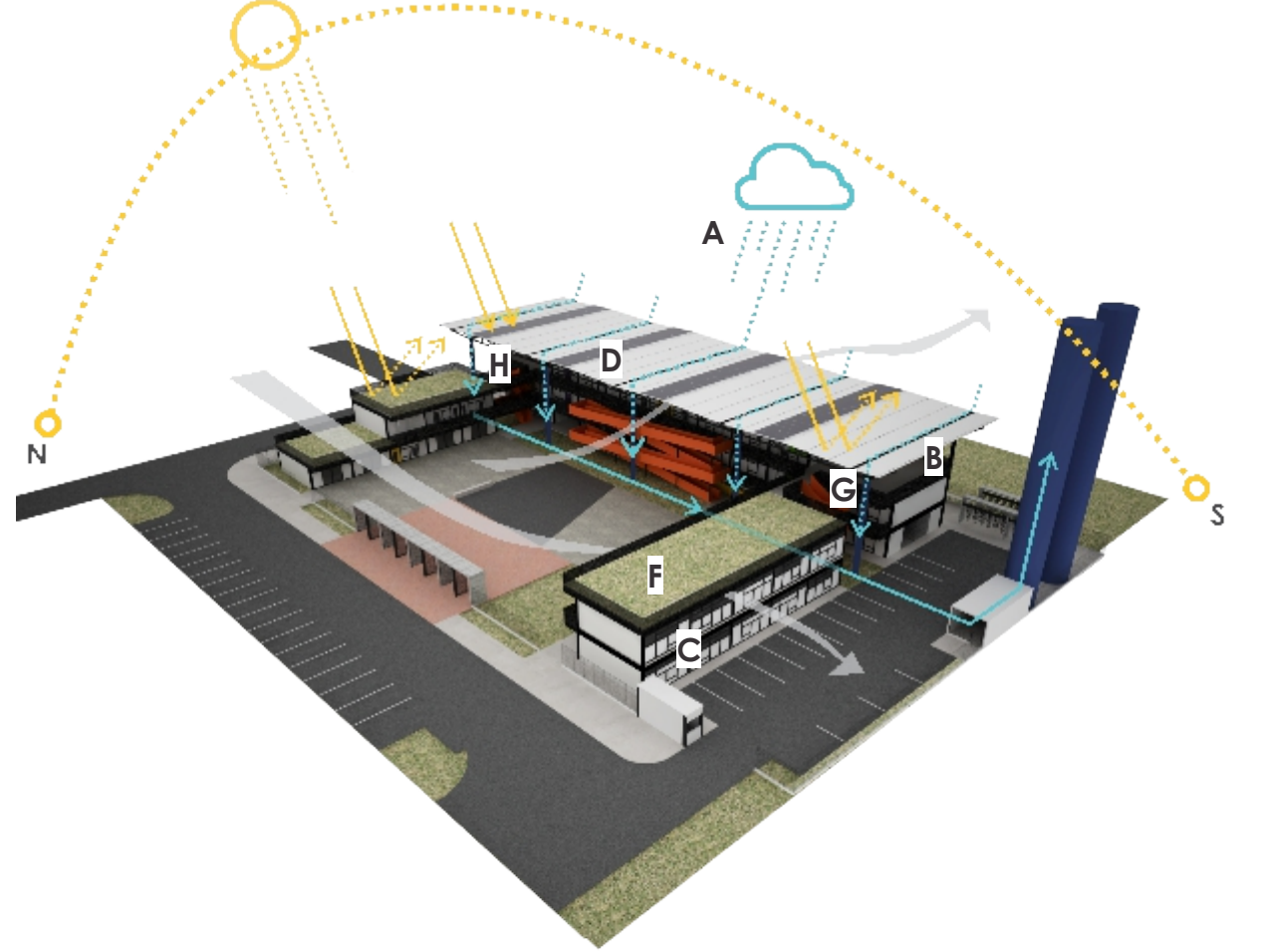
C - Todas as salas possuem aberturas em fachadas opostas, permitindo a ventilação cruzada e a renovação adequada do ar interno.

D - Painéis Fotovoltaicos voltados para o norte com inclinação de 15 graus.

F - A laje jardim auxilia no conforto térmico e irá proporcionar espaços de lazer.

G - Coletores de águas pluviais

H - Beirais generosos protegem os ambientes da insolação direta.



ESQUEMA CONSTRUTIVO



Áreas externas: (praça de acesso, pátio descoberto e estacionamentos) serão de bloco de concreto intertravado, nas circulações externas será aplicada cimentada desempenado e na área de recreação infantil lajotas intertravadas de borracha reciclável.

Vigas e Pilares metálicos perfil I, pilar tubular metálico para captação de A. P. e laje de concreto alveolar, escadas e rampas em estrutura metálica pré - moldada.

Cobertura de treliça metálica plana sob telha metálica termo acústica sob placas fotovoltaicas e laje jardim (áreas possíveis de expansão).

Vedações externas de stell frame terão fechamento em placas cimentícias e as internas de drywall com pintura acrílica ambas em estrutura de aço galvanizado.

Esquadrias de alumínio anodizado e vidros temperados com aplicação de película protetora e guardacorpo de chapa metálica perfurada soldada em barras verticais.

ERA UMA VEZ UM LUGAR...
Um lugar que tinha o poder de juntar muita gente comprometida com a melhoria da qualidade de vida daquele lugar e, a partir dele, em melhorar a vida em muitos outros lugares do mundo.

